

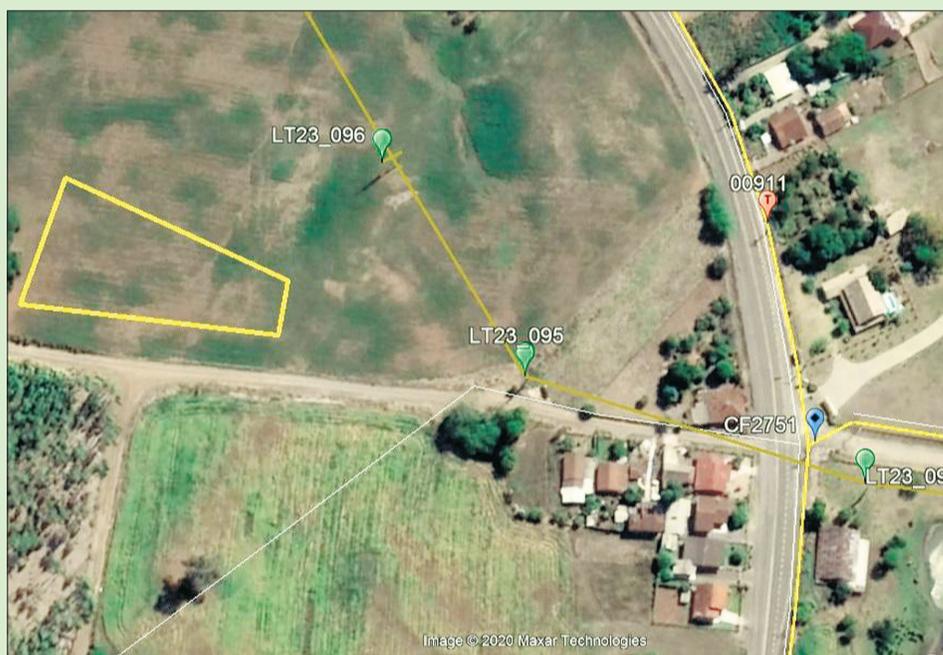
05 de junho

Dia Mundial do **Meio Ambiente**

Nessa edição, você também irá conferir atitudes que fazem a **diferença** e **cooperam** com o meio ambiente.

Licenciamento em tempo recorde favorece construção de subestação em Forquethinha

Subestação contará com transformador repotencializado, com 26 megavolts-ampère (MVA).



Local onde a nova subestação será construída. **Página 3**

Confira também

A criação de uma agroindústria familiar
Página 4

Certel apoia Campanha do Agasalho da Brigada Militar de Teutônia
Página 4

Uma história de superação e de muita energia
Página 5

Fique conectado com a gente



Acompanhe todas as **novidades** da cooperativa pelo site ou redes sociais.

Certel Artefatos é recomendada para certificação ISO 9001



Indústria produz postes com até 40 metros de altura. **Página 3**



Erineo José Hennemann
MENSAGEM DO PRESIDENTE

Editorial

Este mês nos induz a uma maior reflexão sobre as questões ambientais que envolvem o Planeta e cada um de nós. O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, conscientiza para uma conjugação de esforços que preservem os recursos mais essenciais para a vida.

Cada prática implementada deve sempre considerar o cuidado e respeito necessários para com o nosso meio ambiente. Temos o dever de agir com muita racionalidade e amor com tudo que se vincula aos ecossistemas, garantindo a permanência da fauna, da flora e da própria sociedade.

A Certel tem uma atuação marcante nesse aspecto, tendo sido uma das empresas pioneiras em ações preservacionistas. Tudo começou em 1985, quando a cooperativa iniciou uma série de campanhas socioambientais que se estenderam por muitos anos e beneficiaram diferentes gerações.

Além de continuar promovendo a conscientização da sociedade, a cooperativa executa um aprimorado trato ambiental em todas as suas atividades. Alicerçada no quinto e no sétimo princípios cooperativistas, da educação e preocupação com a comunidade, a Certel endossa em suas práticas um cuidado muito especial no que se refere ao meio ambiente.

Um exemplo disso se evidencia com a liberação em tempo recorde do licenciamento ambiental para o seu mais novo investimento, a construção da subestação rebaixadora de Forquetinha, cujas obras iniciam este mês. É a demonstração de um trabalho continuado ao longo de décadas e que vem se aprimorando com o passar do tempo, obtendo inclusive o reconhecimento da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

Outra importante iniciativa que retrata o esmero da Certel com o meio ambiente é a doação de mudas de árvores nativas. Produzidas no viveiro da cooperativa, diversas espécies e variedades são doadas constantemente a associados e entidades que também se engajam neste propósito conservacionista.

Reunião com Delegados

No dia 24 de junho, às 19h, acontecerá a reunião com todos os delegados e suplentes, através da plataforma virtual Zoom. Convidamos para que acompanhem e interajam com a direção, que apresentará as principais ações destes primeiros meses de 2021.

Temos um compromisso muito bem assumido com o desenvolvimento regional. Como cooperativa, precisamos, além de oferecer qualidade no atendimento, encontrar soluções para que a região continue crescendo e se fortalecendo. A infraestrutura energética é uma grande vantagem competitiva aliada para que todos os municípios tenham condições apropriadas de progredir e oferecer mais qualidade de vida aos seus habitantes.

Nesse sentido, anunciamos o mais novo empreendimento da Certel, que oferecerá meios para que seus municípios possam agregar novas fontes de renda, além de ampliarem seus quadros habitacionais. Foi lançada, no dia 31 de maio, a obra da Subestação de Forquetinha, cuja construção inicia neste mês de junho e deve se estender até dezembro deste ano.

Logo, também haverá disponibilidade de carga para que a Subestação de Lajeado possa atender melhor o crescimento de sua demanda, assim como a área abastecida pela Subestação de Forquetinha também conseguirá ofere-

cer um melhor fluxo de fornecimento para os associados, até considerando-se o alto vínculo existente com o agronegócio nesta região.

Outro grande benefício que será disponibilizado é a ampliação do fornecimento em sistema de anel, que dá condições de uma região ser abastecida por outra fonte energética através de comandos tecnológicos. Ou seja, se um município for afetado por um lado, a energia virá de outro. Isso garante uma maior continuidade do abastecimento, oportunizando aos associados um melhor aproveitamento deste insumo tão vital que é a energia elétrica.

Durante o lançamento da obra, com a presença de lideranças regionais e da imprensa, pudemos enaltecer o importante avanço que é possibilitado por esta nova subestação. Com toda a certeza, ganham os associados, que podem contar com mais segurança e confiabilidade, e também a região como um todo, que se torna mais preparada para receber novos moradores, além de empresas e indústrias que veem no Vale do Taquari um forte potencial de desenvolvimento.

expediente

JORNAL CERTEL
Órgão Informativo da Certel
Registrado no Cartório de
Documentos sob nº A1-54v-18
Redação, Circulação e Publicidade

**Departamento de Relações
Institucionais - Certel Energia**
Coordenação:
Marco Aurélio Weber (CRA/RS 27.439)

Editor e jornalista responsável:
Samuel Dickel Bünecker (MTB/RS 12.547)

Revisão: Elaine Costa
Diagramação: Gabriela Santos e
Samuel Dickel Bünecker
Colaboração: Maiquel André Diel

Tiragem: 63 mil exemplares

Endereço Eletrônico
imprensa@certel.com.br
www.certel.com.br/comunicacao

Impressão
Gráfica Uma - Grupo RBS

**Distribuição gratuita aos
associados e clientes da Certel.**
Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores e não
representam necessariamente a
opinião do jornal.

Cooperativa de Distribuição
de Energia Teutônia
Certel Energia
Rua Pastor Hasenack, 370
Fone/Fax: (51) 3762-5555
CEP 95890-000
Teutônia - RS

Conselho de Administração
Presidente
Erineo José Hennemann
Vice-presidente
Lauro Baum
Secretário
Rainer Bünecker

Conselheiros
Pedro Afonso Klein
Roque Schäfer
Joacir Antônio Zanchett
Hari Brust
Nelson José Werner
Silvo Landmeier

Conselho Fiscal
Efetivos: Irani Guaragni, Luisa Bauer
e Paulo Bernardo Wagner
Suplentes: Carmo Both, Carlos Alberto
Walter e Pedro Guisleni

Cooperativa Regional de
Desenvolvimento Teutônia
Certel
Rua Pastor Hasenack, 240
Fone/Fax: (51) 3762-5555
CEP 95890-000
Teutônia - RS

Conselho de Administração
Presidente
Erineo José Hennemann
Vice-presidente
Lauro Baum
Secretário
Rainer Bünecker

Conselheiros
Remi Elói Klein
Nelson Nikolai
Silvério Brune
Ademir Sipp
Orlandino Caliar
Jacy Arnaldo Mörschbacher

Conselho Fiscal
Efetivos: Delmar Augusto Colombo, Plínio
Caliari e Arno Luiz Pozzebom
Suplentes: Antônio Jahn, João Batista
Weber e Rene João Radavelli

Lauro Baum
VICE-PRESIDENTE



Bem-vindos

Vejo pessoas em movimento nas ruas. Vejo pessoas acessando os estabelecimentos comerciais e retornando com sacolas de compras. Enquanto nos dois meses recém passados se instalava um verdadeiro temor com o retorno da onda da Covid, atualmente a sensação está devolvendo uma realidade mais suave e esperançosa. É a autoestima que não deixou se anular completamente e agora retorna com vigor.

No início da pandemia não faltavam previsões de todas as formas e modalidades. A que mais se ouvia era de que o mundo nunca mais seria igual e que um novo normal teria que surgir. Agora, com o assunto bastante aquietado, vem a impressão de que o novo normal está chegando de fininho sem que muitas vezes nos damos conta. Apenas ingressando na nova realidade. E quando vejo o retorno do movimento nas ruas, indiferente se é porque a pandemia está suavizando ou porque as restrições, algumas justas e outras incabíveis estão perdendo o crédito, algumas condições são infalíveis. Uma está no reflexo das notas hospitalares que amenizou e, por sua vez, a menor taxa de internações reverte para um clima de maior segurança e tranquilidade. Outra, a sociedade estava chegando ao limite para cair em colapso interior. São muitos relatos de depressão, desânimo e medo sem distinção de faixa etária. Afinal, determinados canais da mídia não se limitam em ser verdadeiros repórteres do obituário ou criar a atenção para esta linha de modo que ficam em último plano as razões para comemorar, ou, agradecer, que seja. Devolver às crianças o direito à presença nas salas de aula é outro ingrediente essencial para a formação humana.

Não podemos esquecer o passado. Até porque é um alicerce da vida. Mas, podemos mudar o percurso da obra e é nisso que acredito que já esteja acontecendo. Toda vitória depende de ações, assim como o resultado depende de trabalho. Que sejamos todos bem-vindos para que, cooperando, mantemos as condições mais adequadas para uma vida saudável e produtiva.

Licenciamento em tempo recorde favorece que Certel construa subestação em Forquethinha

As obras da nova subestação iniciam este mês, com previsão de término em dezembro



Licenciamento ambiental obteve aprovação com tempo recorde

Considerando o acentuado crescimento de consumo de energia dos municípios abastecidos pela subestação de Lajeado, a Certel anuncia a construção de sua quinta subestação rebaixadora, no município de Forquethinha. A obra deve ser realizada entre junho e dezembro deste ano e estará situada a 10 quilômetros da subestação de Lajeado e a 20 quilômetros da subestação de Canudos do Vale.

O diretor de planejamento, engenharia e regulação, Ernani Aloísio Mallmann, observa que a subestação de Lajeado chegou ao seu limite, visto que abastece uma região muito desenvolvida, incluindo também municípios como Forquethinha, Santa Clara do Sul, Arroio do Meio, Marques de Souza e Traveseiro. Além de potencializar o fornecimento para os municípios mais interioranos, esta melhoria possibilitará interligação de alimentadores em sistema de anéis, garantindo transferência automática de energia por outra fonte caso alguma seja prejudicada.

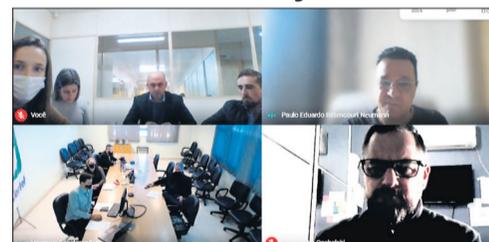
A subestação de Forquethinha receberá o transformador repotencializado, com 26 megavolts-ampère (MVA), recentemente retirado e substituído na

subestação de Teutônia. “O investimento atenderá o crescimento do consumo da Certel para os próximos 15 anos, principalmente considerando-se o alívio de carga que haverá nas subestações de Lajeado, com 24.500 unidades consumidoras, e de Canudos do Vale, com 14.500”, afirma.

O licenciamento ambiental da nova subestação obteve aprovação recorde de 42 dias da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), com base numa integração entre equipes de engenharia e meio ambiente. De acordo com o coordenador ambiental da Certel, Ricardo Jasper, não há supressões vegetais em todo o projeto, como exemplo, nenhuma instalação próxima de APP (área de preservação permanente) e nenhum corte de árvore a fazer, apenas uma mínima movimentação de solo. “Esses elementos construídos de forma adequada permitem que a cooperativa tenha agilidade nos seus prazos concedidos pela Fepam. A Certel tem essa preocupação histórica de consolidar bem o estudo de local dos seus empreendimentos. Então, se define uma área com menor impacto ambiental, e isto foi essencial também dentro dessa perspectiva de se licenciar num prazo menor”, assinala.

Certel Artefatos é recomendada para certificação ISO 9001

Indústria também realiza a instalação de pavilhões pré-moldados para chiqueiros e aviários



Auditoria foi realizada de forma virtual

Na busca permanente pela melhoria da qualidade de seus serviços, a Certel desenvolve uma série de ações para alcançar uma performance cada vez mais consolidada. Uma delas, é a certificação ISO 9001, agora, na Certel Artefatos de Cimento – indústria que produz postes com até 40 metros de altura para o mercado energético gaúcho, englobando cooperativas e concessionárias, além de blocos de concreto e pisos intertravados para a construção civil. A auditoria foi realizada nos dias 17 e 18

de maio de 2021, pela empresa certificadora TÜV NORD Brasil, e o escopo de certificação é o seguinte: “Projeto, produção e comercialização de postes de concreto para distribuição e transmissão de energia elétrica e subestações”.

De acordo com o gerente da fábrica, Airton Roque Kist, o momento é oportuno para avaliar todos os processos e quesitos envolvidos na qualidade dos produtos. “É um processo que já vem se estendendo a aproximadamente um ano, em que reestruturamos a

base de todos os mecanismos. A certificação ISO 9001 vem a fortalecer um conceito já existente de qualidade na indústria, e que reflete em satisfação e segurança dos diferentes segmentos atendidos”, assinala.

Novidade

Na linha de produção, a Certel Artefatos de Cimento oferece também a instalação de pavilhões pré-moldados, como para chiqueiros e aviários. “A fábrica vem nessa evolução e nada mais oportuno que buscarmos a certificação para assegurar os níveis de excelência em gestão da qualidade, ofertando ainda mais confiança. Estamos felizes, pois é um conceito da Certel essa busca constante da qualidade. Agora, podemos estampar o selo e ampliar ainda mais a confiabilidade da nossa marca”, complementa.

A criação de uma agroindústria familiar

#empreender

Assistente técnico da Emater informa os processos para quem deseja iniciar sua agroindústria

O sonho de ter uma agroindústria familiar pode estar presente nos lares de muitas famílias. No Jornal Certel, relatamos diversas histórias de associados que foram em busca de novas possibilidades. Através do empreendedorismo, criaram sua marca e, atualmente, comercializam seus produtos em todo Estado.

Além de contribuir com o desenvolvimento da região, as agroindústrias fazem a diferença para uma alimentação saudável e nutritiva que, na maioria das vezes, são livres de conservantes e agrotóxicos. A agricultura também

transforma a vida de muitas pessoas, entregando produtos de qualidade na mesa de outras famílias.

Pensando nisso, o engenheiro agrônomo e assistente técnico da Emater, Alano Thiago Tonin, explica os processos de criação da agroindústria familiar. Presente em 497 municípios do Estado, a Emater auxilia os produtores nas etapas de legalização das agroindústrias. “Fornecemos todo o suporte para quem deseja iniciar sua agroindústria familiar. Seja com o cadastro e inclusão no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf), bem como a autorização sanitária e ambiental, que também são realizados por aqui”, comenta.

Tonin orienta sobre alguns produtos em destaque para as agroindústrias familiares. Em épocas de isolamento social, a produção de alimentos cresceu durante a pandemia. “Se os produtos são de qualidade, bem provável que não

terá dificuldades na sua comercialização. É importante também a garantia da mão de obra na família, visando às necessidades de perfil de cada um para as devidas etapas de produção”, aconselha.

Profissionalização

Além das orientações para o registro da agroindústria, a Emater dispõe em seus centros de treinamento, cursos de aperfeiçoamento direcionados a agroindústrias. Entre eles, estão os cursos de gestão de agroindústrias, boas práticas de fabricação e processamento de produtos de origem animal e vegetal. “No último ano, em função da Covid-19, não foi possível darmos andamento aos cursos. No site www.emater.tche.br, temos a relação dos centros de treinamento e os cursos disponíveis. Outra opção é procurar nossos escritórios regionais para maiores informações”, finaliza.



ALANO THIAGO TONIN

Certel apoia Campanha do Agasalho da Brigada Militar de Teutônia

Campanha arrecada roupas, calçados e cobertores em bom estado de conservação

#solidariedade

A Brigada Militar de Teutônia lançou a Campanha do Agasalho, em ação alusiva à comemoração dos 16 anos do 40º Batalhão da Polícia Militar (BPM). Essa campanha ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação de Teutônia, cooperativas Certel e Sicredi Ouro Branco e Colégio Teutônia.

O objetivo é arre-

cadar roupas, calçados e cobertores em bom estado de conservação, para doar às famílias que necessitam para se aquecer neste inverno. A campanha iniciou no dia 3 de maio e irá até o dia 10 de junho, e envolve os municípios da região atendida pelo 40º BPM. Entretanto, a BM Teutônia reforça que todas as doações da comunidade teutonien- se serão destinadas às famílias do município.

2021 - 1ª EDIÇÃO

Campanha do AGASALHO

BRIGADA MILITAR DE TEUTÔNIA

Sua doação vai cair como uma luva.

FAÇA SUA DOAÇÃO DE AGASALHOS E COBERTORES EM QUALQUER UMA DAS LOJAS CERTEL DOS BAIROS DE TEUTÔNIA (LANGUIRU, CANABARRO E TEUTÔNIA), WESTFÁLIA E NA MATRIZ DA COOPERATIVA ATÉ O DIA 10/06. AS DOAÇÕES VÃO SER ENTREGUES PELA BRIGADA MILITAR ÀS FAMÍLIAS MAIS NECESSITADAS DE TEUTÔNIA.

Loja Certel

Pontos de Arrecadação no município:

– Sede da Brigada Militar, em Teutônia;
– Prefeitura de Teutônia – sala 31 (Assistência Social) e Sala 01 (Gabinete do Prefeito);

– Lojas Certel dos bairros Canabarro, Languiru e Teutônia e na matriz da Certel;
– Agências Sicredi Ouro Branco nos bairros Canabarro e Languiru;
– Colégio Teutônia.

Postos de atendimento da Certel Energia

Travesseiro

Na Avenida 10 de novembro, 941, ao lado do Conselho Tutelar, em frente ao Sicredi, às 5ª-feiras, das 7h30 ao meio-dia e das 13h30 às 17h

Pouso Novo

Na Secretaria da Agricultura, às 3ª-feiras, das 7h30 ao meio-dia e das 13h30 às 17h

Canudos do Vale

Ao lado da Rádio Verde Vale, às 5ª-feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Capitão

Na Rua Augusto Ritt, 150, Sala 1, às 4ª-feiras, das 7h30 ao meio-dia e das 13h30 às 17h

Sério

Na Casa Paroquial, às 6ª-feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Poço das Antas

Na Prefeitura, às 2ª-feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Gramado Xavier

Na Câmara de Vereadores, às 3ª-feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Forquetinha

Na Secretaria da Agricultura, às 2ª-feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Taquara

Ao lado da Receita Federal, às 3ª-feiras, das 13h30 às 17h30, e 6ª-feiras, das 8h ao meio-dia

Em Lajeado (na Avenida Benjamin Constant, 3.533) e nas Lojas Certel de Salvador do Sul, Marques de Souza, Barão, Westfália, Santa Clara do Sul, Progresso e Boqueirão do Leão.

Uma história de superação e de muita energia

Família conta como vivenciou a perda do seu primeiro aviário

O agronegócio é um dos setores mais essenciais da sociedade. Além de ser protagonista por produzir alimentos, a área também tem sua importância por garantir, em muitos casos, que os jovens permaneçam na propriedade e sucedam a atividade de seus pais.

É o que se verifica em Boa Vista Fundos, Teutônia, na propriedade de Luiz Fernando e Merice Brummelhaus Strate. Com três aviários e a criação média de 55 mil frangos, o casal aposta todas as suas fichas no filho, Mikael Luiz, 16 anos. Tanto que já projetam a construção de um quarto aviário.

A família é exemplo de superação, considerando-se recente episódio vivido na propriedade. Emocionada, Merice recorda do dia 19 de dezembro de 2010, quando a ventania de um temporal atípico para a região derrubou o primeiro aviário. “E eu estava lá dentro, sorte que o Mikael não estava comigo. Na ocasião, ‘levantou’ um temporal do lado da Linha Catarina e eu só escutei quando, do fundo do aviário, tudo começou a ceder. Corri em direção à porta que estava engatada, e vi tudo desabando ao meu redor. Por milagre, nada aconteceu comigo. Foi uma grande chance divina para recomeçar”,



Sucessão é estimulada através do filho Mikael

“Só podemos agradecer por sermos associados da Certel, pois energia elétrica é o que move o agronegócio”.

Luiz Fernando Strate
Associado Certel

lembra, com os olhos marejados.

Com a ajuda de mais de 80 vizinhos e amigos, os Strate não desistiram e reconstruíram o primeiro

aviário, ampliando para três criatórios com o passar dos anos. A família reconhece e agradece imensamente a todas as pessoas e empresas que ajudaram no momento de dificuldade. “Foi uma ajuda muito importante para que conseguíssemos nos reerguer e seguir no ramo avícola”, salienta Luiz Fernando.

Entre os fatores que contribuem para o incremento da produtividade, Strate destaca a qualidade da energia elétrica. Desde 2009, a propriedade conta com energia trifásica instalada pela Certel, o que é essencial para o bom funcionamento dos aviários. “Recentemente, também fomos contemplados com um aumento de carga, sendo que a cooperativa foi muito ágil para esta melhoria. Só podemos agradecer por sermos associados da Certel, pois energia elétrica é o que move o agronegócio”, relata Luiz.

Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Gomes Freire de Andrade, Mikael sente-se muito motivado a contribuir com as atividades e, futuramente, dar seguimento ao que foi erguido pelos pais com muito suor, esforço e perseverança. “Sonho em frequentar um curso de técnico em agropecuária muito em breve, para poder colaborar ainda mais com o desenvolvimento da nossa produção. Com o apoio dos pais tudo fica mais fácil e, quando se faz o que se gosta, tudo funciona melhor”, assinala o jovem.

Cooperativa explica como realiza a gestão de resíduos

#meioambiente

Analista ambiental da Certel esclarece os principais processos na destinação correta

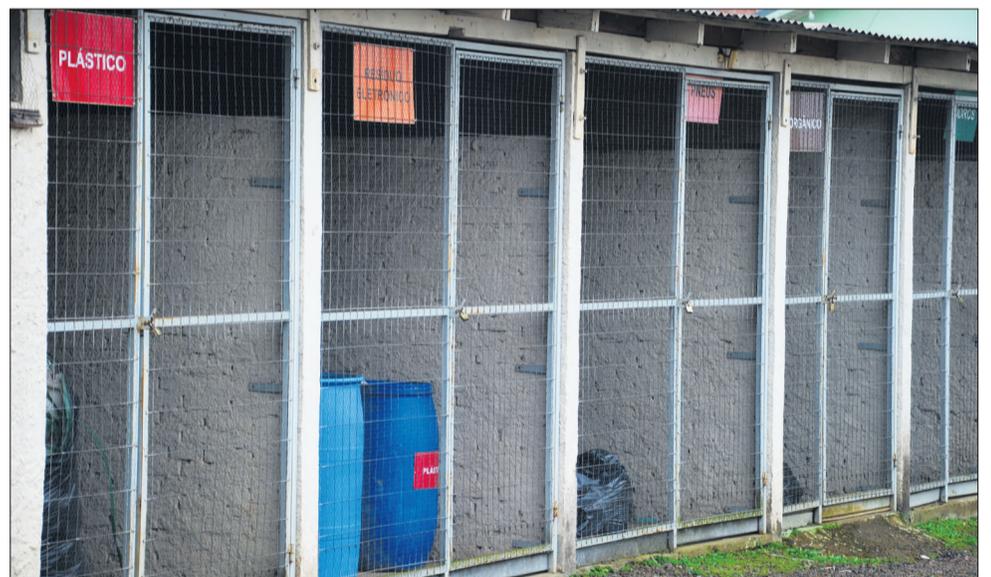
os e as fontes geradoras, realizando um controle eficaz na geração de resíduos. “Focamos em primeiramente evitar a geração desnecessária de qualquer tipo de resíduo. Se não for inevitável sua emissão, realizamos assim a separação do lixo. Nos setores internos como escritórios e demais empreendimentos da Certel, existem coletores de lixo para estimular a correta segregação”, comenta.

Destinação correta

Realizando a devida coleta, os materiais são ensacados e encaminhados para a Central de Armazenamento Temporária de Resíduos Sólidos, localizada nas imediações da sede administrativa da Certel. Tatiana salienta que no local é realizada uma triagem, separando todos os materiais gerados nas atividades dos empreendimentos. “Na Central de Resíduos, existem compartimentos chamados de baias, que servem para acondicionar resíduos gerados como papelão, vidros, plásticos, sucatas e resíduos classe I, que por ventura possam ser gerados nas atividades de campo, de manutenções de

Alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente, você irá acompanhar práticas realizadas pela cooperativa que visam estimular iniciativas ambientais e geram grandes contribuições na preservação dos recursos naturais. Uma das ações destaca a gestão de resíduos sólidos, realizadas em todas as unidades da Certel, desde filiais de lojas, postos de atendimento, sede administrativa e indústria de artefatos de cimento.

A analista ambiental da Certel, Tatiana da Costa Weber, explica que a cooperativa trabalha com as premissas da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305/2010, que tende a mapear todos os proces-



Baias onde os resíduos ficam acondicionados

máquinas em subestações e PCH”, comenta.

Conscientização

O ato de realizar o descarte correto dos resíduos está sob responsabilidade de cada colaborador. Dessa forma, dar a devida orientação faz toda a diferença. Na cooperativa, são realizados momentos de educação ambiental, além de informes internos em murais e e-mails. “Sempre acompanhamos o gerenciamento desses materiais e a contribuição de cada colaborador para o sucesso do descarte consciente”, finaliza.

Dica da engenheira ambiental

Resíduos orgânicos e seu reaproveitamento na horta

“A partir de uma **composteira doméstica**, é plenamente possível transformar o lixo orgânico em adubo para ser **reaproveitado em hortas** e isso não requer grande espaço físico. Você também pode encontrar na internet, muitos modelos de como instalar composteiras”.

Comandante destaca alterações no Código de Trânsito Brasileiro

Mudanças na legislação estão ativas desde abril

Desde o dia 12 de abril, entrou em vigor a nova lei de trânsito. As principais mudanças estão relacionadas ao motorista, com o aumento do limite de pontuação da CNH de 20 para 40 pontos, o aumento da validade da CNH de cinco para dez anos, a possibilidade de pagar multas com 40% de desconto e o motorista não precisar mais portar a CNH de forma obrigatória e poder optar pela Carteira Digital de Trânsito (CDT).

Segundo o comandante da Polícia Rodoviária Estadual de Teutônia, sargento Mário José Eckhardt, assim como em vários setores da sociedade, também o Código Brasileiro de Trânsito precisou se adequar a uma nova realidade. Várias são as novidades e alterações e estima-se que todas sirvam para aumentar a segurança nas estradas. A seguir, entrevista exclusiva concedida pelo comandante.

JORNAL CERTEL – Como o senhor avalia essas mudanças no CTB?

ECKHARDT – Realmente, a gente vê que, como em tudo na vida, as situações devem ir se adaptando. E com o Código de Trânsito Brasileiro não é diferente. Ele vai ter que ir se adequando e se ajustando conforme as mudanças e o passar do tempo. Quero acreditar que sejam para melhorar realmente as condições e a qualidade do nosso trânsito e, principalmente, a segurança de quem todo o dia usa, de maneira direta ou indireta, as nossas vias e rodovias.

JORNAL CERTEL – O senhor destaca algo em especial quando às alterações?

ECKHARDT – O que está gerando mais polêmica é o exame toxicológico. Foi o que mais causou dúvidas e preocupações aos motoristas das categorias C, D e E, que exercem atividade remunerada.

JORNAL CERTEL – A ampliação do tempo de validade da CNH, de cinco para dez anos para pessoas com até 50 anos, pode ser vista como positiva, quais os impactos disso?

ECKHARDT – Quero acreditar que essa alteração seja válida, pois entende-se que a pessoa dessa faixa etária tenha uma probabilidade menor de perder a visão ou ter alguma alteração física que afete sua mobilidade. Então, acredito que foram muito felizes nessa alteração. E válido também porque, se analisarmos, até pela questão de custo, a habilitação se tornou bastante cara e, com isso, acaba diminuindo um pouco os valores da renovação da CNH. Já dos 50 aos 70 anos, a validade fica em cinco anos, dependendo ainda de uma avaliação do médico do CFC.

JORNAL CERTEL – Qual a sua mensagem para aquelas pessoas que podem estar preocupadas com estas alterações no Código de Trânsito?

ECKHARDT – Estamos numa época em



Sargento Mário José Eckhardt em frente à sede administrativa da cooperativa

que há uma guerra de informações. A gente tem a internet e as mídias escrita e falada, e hoje existem conflitos, principalmente, nas redes sociais. Muitas vezes, aparece uma reportagem cuja fonte se desconhece, não se sabe a veracidade daquela reportagem, e aí a pessoa já começa a fazer uma tempestade num copo d'água. Então, procurem, sempre que tiverem uma dúvida, as Polícias Rodoviárias Estadual ou Federal, a Brigada Militar, os CFC's, os CRVA's, que são órgãos ligados diretamente ao setor de trânsito. Estes são locais que podem ser consultados para verificar a veracidade de certas informações. O pessoal também não tem o hábito de acessar o site do Detran, que é bastante amplo. Para quem não tem esse hábito, procure abrir o site do Detran e verificar a mudança das legislações. Se para a gente, que está na linha de frente da fiscalização e tem dificuldade de se atualizar, imagina aquele condutor que está diariamente na estrada para conseguir fazer essa atualização.

JORNAL CERTEL – Como o senhor avalia o comportamento dos motoristas atualmente?

ECKHARDT – Sempre friso que a parte mais sensível do brasileiro é o bolso. E, se não mexermos no bolso, não se consegue conscientizar e nem alcançar o objetivo da educação no trânsito. Porque, infelizmente, a nossa educação ainda está bastante falha. Acredito que essa cultura vá melhorar com o passar dos anos, nossos jovens vão ter uma mentalidade diferente. Muitas vezes, quando não somos vigiados, não somos tão honestos assim, principalmente no trânsito. A gente reclama de uma multa de excesso de velocidade. Só que, a partir do momento que você pega seu veículo para viajar ou se deslocar para o trabalho, sabe que a rodovia é sinalizada com placas indicando o limite de velocidade. E, muitas vezes, acaba não respeitando, imprimindo uma velocidade superior e, quando é flagrado num radar em excesso de velocidade, reclama do policial que está lá fazendo

essa fiscalização. Então, é uma questão cultural, e essa cultura nós temos que mudar, fazer com que o motorista seja consciente, que respeite as normas de trânsito não em função da multa, e sim em função da segurança dele e dos demais usuários da via.

JORNAL CERTEL – Qual o principal obstáculo para a segurança do trânsito hoje?

ECKHARDT – Toda vez que atendemos um acidente, principalmente em cruzamentos, 70% dos motoristas alegam que não visualizaram o veículo que vinha na transversal, especialmente, com moto. Alegam terem sido afetados pelo ângulo morto, entre o parabrisa e a porta, sendo que alguns veículos apresentam uma área maior de obstrução da visão. Então, a causa, muitas vezes, é a pressa. As pessoas chegam num cruzamento e têm aquela ânsia de atravessar o mais rápido possível. Sei que a pressa hoje, da própria necessidade de tempo, do trabalho, das nossas ocupações, cada vez é maior. Só que temos que ter paciência no trânsito e muito, muito cuidado. Então, ao chegar num cruzamento, às vezes, um próprio deslocamento no banco ou fazer um movimento para frente ou para trás, pode tirar ou diminuir aquele ângulo morto. E o principal é prestar atenção. Outro problema é o uso do telefone celular enquanto se dirige, a gente observa muito condutores, principalmente caminhoneiros. Eu sei que as empresas estão ansiosas, muitas vezes cobram e querem saber aonde ele está, qual é o tempo que vai chegar, quem vai receber essa mercadoria, e ligam para o caminhoneiro que está dirigindo. São tudo necessidades, só que isso põe em risco a segurança de quem está na direção e dos demais. Então, hoje, realmente, o celular se tornou um problema na questão do trânsito. Quem tiver que atender, que procure um refúgio, e não o acostamento, pois estacionar nele para atender telefone é proibido. Hoje, vejo a falta de atenção, a pressa e o uso do telefone celular como as principais causas dos nossos acidentes.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA CERTEL

Mães recebem homenagem na cooperativa

Encontro contou com muita emoção para celebrar a data



Direção acompanhou homenagem no auditório da Certel

As mães da Certel foram homenageadas no dia 07 de maio, alusivo ao seu dia, celebrado em 09 de maio. Com música ao vivo, presentes e mensagens que encheram o coração de muita emoção, as mães foram saudadas pelo presidente da cooperativa, Erineo José Hennemann.

Na oportunidade, Hen-

nemann agradeceu a dedicação de cada uma das mães. “Contar com as tuas qualidades e multifunções como mãe e colega, proporciona que nossos dias sejam ainda mais completos na cooperativa. Obrigado por compartilhar com a gente os teus dons e a tua história. Que sempre continue sendo umas das forças que nos une”, finalizou.

Parceria direcionada ao meio ambiente

Certel, Passeios na Colônia e prefeitura de Marques de Souza executam projeto de plantio de árvores

Créditos: Divulgação



Prefeito, Fábio Mertz, coordenador do Passeios na Colônia, Alício de Assunção e secretário de obras, Marcelo Stoll

Recentemente, o Departamento de Meio Ambiente da Certel realizou a doação de 300 mudas de árvores para o Projeto Passeios na Colônia, que irá fazer o plantio durante as caminhadas que realiza pela região. Entre as espécies estão açoita-cavalo, canafistula, ipê-roxo, pau ferro, ingá-feijão e chal-chal. As mudas encontram-se guardadas no parque de máquinas da prefeitura, também parceira da iniciativa, sendo regadas diariamente pelos funcionários. “Deixamos, além de nossas pegadas pelas estradas, árvores plantadas, uma marca que as futuras gerações poderão usufruir. E para isso, o apoio da Certel e o poder público são fundamentais para a concretização desse projeto permanente”, comenta o coordenador do Passeios na Colônia, Alício de Assunção. O prefeito Fábio Mertz também destaca a parceria, salientando a importância de fomentar a ideia da preservação da natureza. Temos um interior muito mais

reflorestado que no passado. Essa ideia tem que seguir com a intenção de mostrar as belezas naturais e, ao mesmo tempo, demonstrar nossa preocupação com o meio ambiente”.

Criado em 2011, no distrito de Tamanduá, em Marques de Souza, o Passeios na Colônia já plantou 1.400 árvores durante 183 caminhadas realizadas em 67 municípios gaúchos. O coordenador de meio ambiente da Certel, Ricardo Jasper, destaca a parceira da empresa. “Realizamos e apoiamos campanhas de educação ambiental desde 1985. A partir da implantação de seu viveiro de mudas a empresa pode disponibilizar para comunidades e entidades que desenvolvem projetos ambientais e não seria diferente com o Passeios na Colônia, constituídas por pessoas imbuídas com a preservação ambiental. O grupo está de parabéns e a Certel será sempre parceira nessas iniciativas.”

Faça sua parte
para um mundo melhor

Confira a lista de entidades

- Apae de Teutônia;
- Bombeiros Voluntários de Teutônia e de Salvador do Sul;
- Liga Feminina de Combate ao Câncer de Teutônia;
- Conselho Comunitário Pró-Segurança (Consepro) de Teutônia e Santa Clara do Sul;

Você pode **auxiliar** na manutenção de importantes entidades da sua região, através de **doações pela conta de energia elétrica**.

- Hospital Ouro Branco de Teutônia;
- Hospital São Salvador de Salvador do Sul;
- Sociedade Hospital Marques de Souza;
- Hospital Dr. Anuar Elias Aesse de Boqueirão do Leão;
- Hospital Comunitário São José de Sério;
- Hospital Santa Isabel de Progresso;
- Hospital São José de Barão.

INTERESSADOS PODEM ENTRAR EM CONTATO COM AS ENTIDADES OU COM A CERTEL, PELO 0800 5106300 OU 0800 5206300.

Certel
A força que nos une



Paula Patzlaff Schäfer
*Nutricionista - CRN 14.620

Queda de cabelo e alimentação

O que será que pode estar causando a queda de cabelo tão intensa nesse momento?

Já existem alguns estudos e algumas pesquisas que pode estar associado ao Covid-19, já que este provoca um “stress” no nosso organismo. Além disso, pode estar associado a muitas outras coisas, como por exemplo deficiências nutricionais, stress, depressão, má alimentação e outras doenças do couro cabeludo.

Uma alimentação deficiente em nutrientes, principalmente proteínas, pode contribuir para um cabelo mais fraco, já que as proteínas equivalem a 97% da composição da fibra.

Muitas vezes, também a queda de cabelo está associada a um quadro de quebra. É importante ficar atento aos dois fatores na hora de montar uma dieta que colabore para o fortalecimento e o crescimento dos fios. Além disso, devemos investigar se não é causada por produtos ou químicas em excesso no couro cabeludo.

Para melhorar a queda e o fortalecimento dos fios, devemos apostar em uma alimentação equilibrada e mais protejida.

É preciso incluir proteínas de origem animal como carnes, ovos, iogurtes e queijos e também de origem vegetal, que são os vegetais, algumas oleaginosas e o feijão, que é uma grande fonte de

proteína magra e também fornece grande quantidade de biotina, ferro e zinco.

Um alimento fundamental são as nozes, pois são alimentos ricos em metionina, cisteína e a lisina, aminoácidos essenciais para a saúde de seus cabelos.

As folhas verdes fornecem vitaminas A e C, que ajudam os folículos pilosos a produzirem sebo que se faz importante nesse processo todo, e também contêm ácido fólico (B9), biotina, cálcio, ferro e zinco.

O outro alimento eficaz é o abacate, que tem vitaminas A, C e E, rico em vitaminas do complexo B, além de cobre e betacaroteno, que combate a ação dos radicais livres, evitando a queda e a perda de pigmentos que deixam o cabelo grisalho.

Além de todos esses nutrientes, é necessário ter uma adequada ingestão de água ao longo do dia. Outra dica é moderar nas bebidas alcoólicas, pois estas facilitam a chance de um processo inflamatório.

Ao perceber que está com uma queda além do normal, a dica é procurar um nutricionista ou médico para avaliar possíveis deficiências, com ajuda de exames laboratoriais ou uma boa anamnese nutricional.

Podemos associar também o uso de alguns suplementos quando percebemos que o paciente não está absorvendo de forma correta os nutrientes importantes.



Índira Giacconi
* Odontóloga - CRO/RS 16.487

Facetas de porcelana

As pessoas com sorriso sadio gostam de exibi-lo, mas sorrir pode ser uma experiência dolorosa, emocional e fisicamente, para aquelas com dentes lascados, pigmentados ou tortos.

As facetas de porcelana são pequenas peças trabalhadas para cobrir a parte frontal dos dentes.

Elas nada mais são que uma fina lâmina de porcelana usada para recriar a aparência dos dentes, fornecendo força e elasticidade muito próxima ao do esmalte do dente natural. As facetas podem ser usadas para fechar espaços, alterar forma, corrigir pequenos desalinhamentos e problemas de coloração.

As facetas confeccionadas em porcelana se destacam das demais pela resistência elevada e por sua alta durabilidade.

As principais indicações da faceta de porcelana para os dentes são:

- Modificações na forma dos dentes;
- Alterações nas cores dos dentes;
- Correção de cor em dentes escurecidos após tratamento de canal;
- Tratamentos combinados

com próteses dentárias fixas em porcelana e implantes;

- Recuperação de dentes quebrados;
- Fechamento de espaços entre dentes conhecido como diastemas;
- Recobrimento de retrações gengivais pouco extensas.

As facetas de porcelana duram muitos anos, mas é claro, a durabilidade delas está diretamente ligada aos cuidados dos pacientes. Manter uma boa higiene oral, consumir menos produto com pigmentos e ir ao dentista regularmente vai aumentar o tempo de duração delas.

Após o tratamento com as facetas de porcelana, deve-se manter os cuidados com a higiene oral, pois elas são apenas uma espécie de capas e não evitam o aparecimento de cáries.

Tenha em mente que as facetas terão de ser substituídas em algum momento, independentemente da maneira correta com que você cuida delas. Mas, a higiene bucal ajudará a prolongar sua vida útil significativamente.

Além de você se beneficiar esteticamente das facetas laminadas, esse é um procedimento muito simples.

Muffin funcional

Foto: Reprodução/Internet



Ingredientes

- 5 claras;
- 1 ovo;
- 100 gramas de brócolis triturado;
- 4 colheres (sopa) de creme de ricota;
- Temperos a gosto;
- Sal e pimenta a gosto;
- 1 colher (chá) de fermento.

Modo de preparo

Bata as cinco claras em neve e, depois, acrescente um ovo inteiro e misture bem. Adicione o brócolis, o creme de ricota e os temperos e mexa novamente. Acrescente o fermento e misture delicadamente. Coloque em forminhas untadas com manteiga e leve ao forno (preaquecido a 200 graus) por 40 minutos ou até que fiquem dourados.

Fonte: nutricionista Paula Patzlaff Schäfer



Dr. Carlos Leandro Tiggemann
*Professor de Educação Física - CREF 2/RS-000863



Augusto Weber
Assessor Técnico do Capa Santa Cruz



Por que alguns não deram certo?

A vida é cheia de mistérios e de infinitas combinações. Possivelmente, se qualquer um de nós fosse nascer novamente, dos mesmos pais e no mesmo dia e hora, não conseguiria repetir a mesma trajetória. Não acredito em astrologia, em Deus, nem no destino, apenas acredito que a vida segue, marcada pelas suas próprias ações que são combinadas com as ações das demais pessoas. Todos estão sob a influência de todos. Em alguns casos esta influência é mais forte, como a dos nossos amigos, familiares, colegas de trabalho, já em outros casos ela é mais fraca, como o seu padeiro, o caixa do banco, o açougueiro do mercado. Às vezes, pode ser até inexpressiva, como um deputado do Estado, o dono da indústria de pneus, o funcionário de um hotel qualquer. Enfim, dependendo do impacto da decisão e o poder da mesma, pode mexer mais ou menos em nossas vidas.

Dito isso, uma pergunta que me deixa muito inquieto é entender porque algumas pessoas “não deram certo” na vida. Primeiramente, deixe-me explicar o que entendo por “deram certo”, que passa pelo conceito de realização pessoal e/ou profissional e, principalmente, por conseguir ser feliz em boa parte do tempo ou, quem sabe, a quantidade de tempo que te deixe bem. Hoje, e isso pode mudar, me enquadro entre as pessoas que deram certo. Tenho uma família linda, um emprego que adoro

e que me realiza, muitos amigos, faço o que gosto e consigo realizar boa parte dos meus sonhos. Não foi fácil construir esta trajetória, não tive recursos financeiros, era tímido, não era do perfil “bonitão”, mas me virava bem com os pensamentos. Volta e meia nos deparamos com pessoas que passaram por dificuldades ainda maiores, simplesmente daquelas que tudo poderia ter dado errado, e elas superaram tudo e conseguem chegar onde gostariam. Isso é maravilhoso.

Mas aí voltamos à questão, e por que alguns não conseguem? O que muitas vezes impede uma pessoa de alcançar seus sonhos? Dinheiro? Saúde? Inteligência? Contatos pessoais? Acredito ser uma combinação de fatos impossíveis de se descobrir, mas acredito que alguns fatores são decisivos: o medo e a baixa autoestima. Medo de tentar, de lutar, de arriscar. Se sentir incapaz, se sentir menor que outros. Isso acaba com uma vida. Precisamos elogiar as pessoas que nos cercam, precisamos motivá-las, precisamos mostrar que cada um tem suas qualidades e potencialidades, que elas podem sim chegar onde querem chegar. Isso não é tornar uma pessoa prepotente ou arrogante, mas sim, confiante para alcançar a sua felicidade. Vá à luta, acredite em você, e nunca deixe de ajudar às pessoas próximas a você. Ah, obrigado Certel e leitores pelo apoio, chego hoje na minha coluna número 100!!

De onde vêm os alimentos que consumimos?

Você já se perguntou ou procurou saber de onde vêm os alimentos que consumimos diariamente? Quando compramos os nossos alimentos devemos procurar saber de onde eles vêm, como e por quem são produzidos. Sempre que possível devemos optar por alimentos produzidos o mais próximos do local de consumo, e as feiras locais e agroecológicas são uma excelente alternativa. Na maioria dos casos, esses alimentos são cultivados e comercializados pelos próprios agricultores familiares da localidade ou região e que dali tiram a renda de sua família, fazendo girar a economia local.

Outra questão importante que devemos levar em conta é a de se consumir os alimentos de época/ estação do ano, na época ideal de produção, pois estes alimentos são mais saborosos, nutritivos e baratos. A produção e colheita na sua época apropriada os torna mais nutritivos e sua qualidade é muito maior, além de alcançarem o ápice do sabor, aroma, vitaminas e minerais. Os alimentos produzidos fora de época geralmente vêm de longe e utilizam quantidades consideráveis de fertilizantes químicos e agrotóxicos, aumentando seu custo de produção e agredindo o meio ambiente e a saúde de quem produz e de quem os consome.

Os alimentos agroecológicos são produzidos nas suas épocas mais apropriadas, fazendo com que tenham maior qualidade e sua colheita seja dentro do ciclo natural da planta. Com isso, é oferecido aos consumidores produtos da sua região, livres de resíduos químicos, mais saborosos, nutritivos e que se conservam por mais tempo. Sem contar que o seu custo de produção é mais barato, evitando o transporte do produto por longas distâncias.

Sempre que fizemos a escolha pelo consumo de alimentos locais estamos fortalecendo a organização local da agricultura familiar, ajudamos a preservar a biodiversidade regional, fazemos a economia local girar e incentivamos a permanência das famílias no meio rural. Assim, fizemos uma agricultura baseada nos princípios da agroecologia e que alimenta as famílias de agricultores e consumidores todos os dias com alimentos de qualidade.

Algumas frutas, legumes e hortaliças desta estação: caqui, abacate, goiaba, laranja, bergamota, banana, chuchu, beterraba, inhame, cenoura, ervilha, alho-porro, repolho, rúcula, alface, couve-flor, brócolis.

Se fizermos estas opções e escolhas teremos Comida Boa na Mesa todos os dias.



Construindo soluções concretas.

Postes, estruturas de concreto para LT e SEs, pavimentos intertravados e blocos de concreto produzidos com qualidade para garantir a solidez de seus projetos.



Emater/RS-Ascar lança campanha no Ano Internacional das Frutas e Verduras

Créditos: Emater/RS-Ascar



Vem fazer parte! Contribua na:

- Conscientização sobre os benefícios à saúde e nutrição.
- Promoção de dietas e estilos de vida saudáveis, balanceados e diversificados.
- Sustentabilidade na produção.
- Redução do desperdício nos sistemas alimentares.

Mais informações consulte:
<http://www.fao.org/fruits-vegetables-2021/es/>



ANO INTERNACIONAL DAS FRUTAS E VERDURAS

Campanha de incentivo à produção e consumo de frutas e verduras.



AÑO INTERNACIONAL DE LAS FRUTAS Y VERDURAS 2021

Fonte: <http://www.fao.org/fruits-vegetables-2021/es/>

Doações serão destinadas para famílias acompanhadas pelo Cras

Com os objetivos de destacar 2021 como o Ano das Frutas e Verduras e sensibilizar as famílias rurais e a população em geral sobre a importância da produção e do consumo de frutas e verduras na Segurança Alimentar e Saúde, a Emater/RS-Ascar lança a Campanha Ano Internacional das Frutas e Verduras. “Prendemos incentivar a produção e o consumo de produtos vegetais frescos, de forma sustentável, e provocar a reflexão sobre esses benefícios na saúde das pessoas”, avalia a extensionista rural social e nutricionista da Emater/RS-Ascar, Leila Ghizzoni, ao anunciar a divulgação de informações sobre a temática nas redes sociais e a realização de atividades ao longo do ano sobre o tema.

O ano de 2021 foi decretado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) como o ano Internacional das Frutas e Verduras, com o propósito de sensibilizar sobre a importância das frutas e verduras na nutrição humana, segurança alimentar e saúde e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

De acordo com esse documento (<http://www.fao.org/fruits-vegetables-2021/es/>), as linhas de ação são promoção e

sensibilização, criação e difusão de conhecimento, formulação de políticas e fomento à capacitação e educação.

“As atividades desenvolvidas pela Emater vêm ao encontro dessa temática, à medida que contribuem para o fortalecimento, incentivo da produção sustentável e do consumo de frutas e verduras, seja estimulando a produção para consumo das famílias rurais, seja na orientação e apoio para a produção comercial, inclusive com a opção de rastreabilidade de produtos vegetais frescos, conforme prevê a legislação”, salienta o também extensionista e responsável pelas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) em Olericultura da Emater/RS-Ascar, Gervásio Paulus.

A partir do calendário de plantio e manejo de frutas e verduras mês a mês, serão elaborados e divulgados materiais técnico sobre Boas Práticas de Produção, qualidade nutricional e sobre benefícios para a saúde. Também será organizada uma atividade *online* em outubro, durante a Semana da Alimentação RS, abordando sobre valorização e benefícios para a saúde, sustentabilidade da cadeia, rastreabilidade e impacto social e comercialização de frutas e verduras.

Passatempo

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Como prever o tempo...

Assistindo à **PREVISÃO** do **TEMPO** na televisão, percebemos a quantidade de **FENÔMENOS** meteorológicos possíveis de serem **MEDIDOS** e registrados pelos instrumentos **METEOROLÓGICOS**. Eles são **CAPAZES** de avaliar constantemente as **CONDIÇÕES** atmosféricas e nos **OFERECER** informações sobre como ficará o tempo nos próximos **DIAS**, indicando se podemos nos preparar para ir à **PRAIA** ou nos proteger de fortes **CHUVAS** e dias **FRIOS**. Alguns desses instrumentos são: o anemômetro, que **MEDE** a velocidade do **VENTO**; o **BARÔMETRO**, que mede a **PRESSÃO** atmosférica; o higrógrafo, que registra a **UMIDADE** do ar; o pluviômetro, que mede a quantidade de chuva e o termômetro de **MÁXIMA** e mínima, que **INDICA** as temperaturas máxima e mínima durante o dia em determinado **LOCAL**. Esses instrumentos podem ser usados isoladamente ou estar **AGRUPADOS** em uma região chamada **ESTAÇÃO** meteorológica.



ILUSTRAÇÃO: CANDI

H B N I S A V U H C N M F F L R D F R E C
C A C N O B F O F E R E C E R D T L M F O
C R N D C C N E L L D M S E Z A P A C C N
S O C I I F L O C A L E C M A X I M A C D
O M T C G T Y E L D B N R T Y G T D L M I
N E A A O M L E N N M E D I D O S E H L Ç
E T G L L N F F D I A S H Y D P D R E R Ö
M R R D O T O G R N N I C I G M C N D F E
O O U N R N ã C P R A I A N T E O F A O S
N N P G O C S N S N T N B N R T ã D D ã N
E S A T E D I G C B V F T Y B F Ç H I S B
F O D C T M V Y E B B E N C L C A T M S T
D I O E E E E D E M E O N N E T T L U E N
R R S D M H R N M R M T E T T B S H R R L
A F R M F R P Y T G T H O E O E E S H P T

16

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI
Já nas bancas e livrarias!
petra

Solução

Batatas-doces gigantes surpreendem em Lajeado

Especialistas analisam possíveis causas da anormalidade

A batata-doce integra uma cultura centro-americana que, no Brasil, é a sexta em escala de áreas de cultivo. Do ponto de vista de consumo, vem numa crescente, sendo considerada fonte de energia de baixo índice glicêmico, por causar sensação de saciedade em razão de seus açúcares serem liberados lentamente.

A associada da Certel, Marlise Wagner, de Conventos, Lajeado, deparou-se recentemente com uma situação surpreendente. Em sua horta,

onde cultiva diversas variedades de verduras, ela colheu duas batatas-doces gigantes, cada qual com mais de cinco quilos. “Entendo que são os efeitos da natureza tão bela com a qual convivemos, e que, além de nos ofertar alimentos, também nos encanta com estes fatos tão raros”, comenta Marlise.

A exemplo de muitas outras culturas, também a batata-doce pode apresentar tamanhos variados. Segundo o assistente técnico da Emater-RS Regional Lajeado, Lauro Bernardi, a razão está na ecofisiologia desta cultura. Segundo Bernardi, o ciclo de desenvolvimento da batata-doce do plantio até a colheita das raízes compreende três fases, num período que varia de 90 a 150 dias. A duração do ciclo depende da cultivar e das condições ambientais.

De forma simplificada, o sistema radicular da batata-doce consiste de raízes fibrosas (absorvem nutrientes e água e fixam a planta ao solo) e tube-

rosas (raízes laterais que armazenam produtos da fotossíntese). “Quando são formadas muitas raízes tuberosas por planta, normalmente, o peso da raiz é baixo, enquanto poucas raízes por planta costumam resultar em raízes maiores”, justifica Bernardi.

Conforme Lauderson Holz, Luiz Rogério Boemeke e Sighard Hermany, profissionais do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (Capa), outros fatores podem estar relacionados à fertilidade do solo e ao clima. “Solo fértil e rico em matéria orgânica, palha em decomposição ou bastante esterco de gado ou suíno criado solto com cama de palha, podem influenciar. Quanto ao clima, períodos com poucas chuvas e menos água no solo podem ocasionar a formação de menos batatas por planta e, em consequência de solo com muitos nutrientes disponíveis e fotossíntese, o acúmulo de energia pode resultar em plantas gigantes”, avaliam.

Créditos: Arquivo pessoal



Marlise em sua horta com as batatas-doces gigantes

Divulgação HOB



Elma Born Sturmer foi contemplada no sorteio de abril

Teutoniense premiada com vale-presente da Campanha Mãos Dadas com a Saúde

No sorteio da Campanha Mãos Dadas com a Saúde do mês de abril, moradora do Bairro Languiru, em Teutônia, foi a contemplada. Elma Born Sturmer foi premiada com um vale-presente das Lojas Certel.

A campanha é realizada numa parceria entre o Hospital Ouro Branco (HOB), de Teutônia, e a Certel Energia. Arre-

cada mensalmente cerca de R\$ 14 mil por meio das doações espontâneas de associados da cooperativa, debitadas nas faturas de energia elétrica, englobando em torno de 1,5 mil contribuintes da microrregião abrangida pelo hospital.

Para saber mais, contate a recepção do HOB pelo fone (51) 3762-1600 ou diretamente com a Certel.



redefinimos / seguros

Confira aqui o Número da Sorte

Abril 2021

92.277
79.719
91.748
77.128
30.935
79.885

Confira acima o Número da Sorte do Energia Seguro Residencial de abril, formados pelas unidades dos cinco prêmios da Loteria Federal, e que dá direito a um prêmio de R\$ 10 mil da Axa Seguros. O certificado pode ser obtido através do site www.poolseg.com.br/certificados.

Estenda sua mão e ajude o hospital da sua região!

Entre em contato com o hospital e contribua com uma doação através da fatura de energia elétrica.

Hospitais participantes:

Hospital Ouro Branco, Hospital São José, Hospital São Salvador, Hospital Comunitário de Marques de Souza, Hospital Dr. Anuar Elias Aesse, Hospital de Caridade São José e Hospital Santa Isabel de Progresso.



Daniel Luis Sechi
Diretor



Operação e Manutenção de Energia

O mercado de energia elétrica oscilou bastante nos últimos meses, em função de diversos motivos, mas principalmente pela mudança nos perfis de consumo de energia devido à pandemia (redução de atividades industriais e produção, atividades *home office*, fechamento do comércio, etc.) e a partir de agora, com a vacina, retomando as atividades antes ‘normais’.

Evidenciado pelos fatos citados acima, o incremento no consumo, em 2020, recuou 1,6% no Brasil*. Na região Sul*, recuou 1,2%. Por outro lado, na cooperativa Certel, conseguimos atingir um excelente incremento positivo de 5,76% – índice acima do planejado.

Isto é consequência de que os 48 municípios energizados pela Certel possuem atividades industriais, agrícolas e produtivas que, devido a sua essencialidade, não podem ser paralisadas. Refletindo também, por exemplo, um incremento Residencial e Rural de 7,34% e 4,63%, respectivamente, no mesmo período (2020).

Já no primeiro trimestre de 2021, o consumo no Brasil e Região Sul reagiu positivamente, iniciando uma recuperação daquilo que recuou no ano anterior. Até março

de 2021, no Brasil o incremento atingiu 3,3% e na Região Sul 1,4%*. Na Certel, o incremento continua positivo, no patamar de 1,64% (considerando os consumidores livres atingimos 2,73%). Prevê-se um incremento em torno de 2% para este ano, em função do aquecimento gradual da economia pós-pandemia.

Cito aqui, a 24ª CEO Survey, que é uma pesquisa realizada com grandes líderes do Brasil e que indica que 85% destes acreditam que a economia global terá um desempenho melhor em 2021. Para a Certel, isto é um excelente direcionamento e que sugere boas perspectivas, pois desenvolvimento e economia estão totalmente alinhados com o consumo de energia elétrica.

Isto também representa um grande desafio para os próximos anos. Como será possível suprir todo este incremento de energia, promovendo a qualidade do serviço, o patamar econômico dos resultados da Certel e ainda a tarifa de energia mais barata do Estado e uma das mais baratas do Brasil? No próximo mês, falaremos a respeito dos estudos e esforços da cooperativa Certel neste sentido.

*Fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Sensibilização para adesão ao Susaf é tema de evento online

Encontro contou com painéis e relatos de experiências

Com o tema “Potencialidades para o município e para o produtor”, a Emater/RS-Ascar, em parceria com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), realizou, no dia 20 de abril, uma sensibilização para a adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/RS). Voltado a prefeitos, secretários municipais, gestores, médicos veterinários, extensionistas e agricultores, o evento contou com painéis e relatos de experiências, que foram acompanhados de forma virtual por um público de mais de mil pessoas.

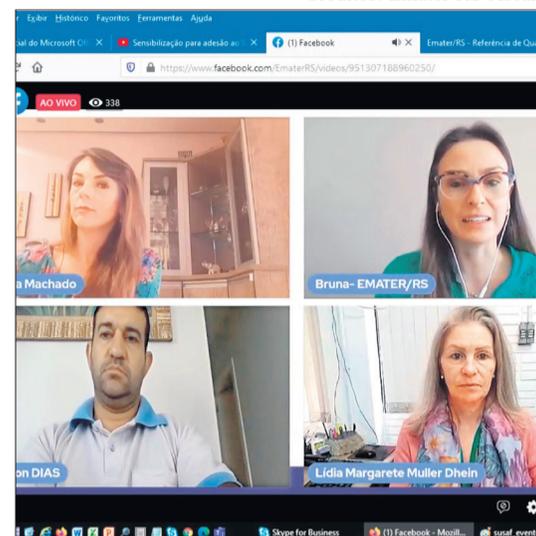
Responsável pela principal palestra do dia, a chefe da Divisão de Organização de Agroindústrias Familiares da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) do Governo do Estado, Maluza Machado, forneceu um passo a passo para que as prefeituras possam operacionalizar o Sistema, que permite aos estabelecimentos registrados nos Serviços de Inspeção Municipais (SIMs) o comércio de produtos de agroindústrias familiares em todo o Rio Grande do Sul.

Apresentando um histórico das legislações sanitárias estaduais, Maluza destacou a importância da estruturação dos SIMs municipais, que possibilitarão um maior controle de qualidade e a segurança dos produtos ofertados aos consumidores. “Já a formalização do Susaf possibilitará não apenas a abertura de novos mercados, mas também uma maior arrecadação para os municípios que aderirem ao Sistema”, lembrou a representante da Seapdr. Atualmente, o RS conta com 162 municípios no Susaf e 260 empreendimentos aptos a comercializarem para além dos limites geográficos do município.

Entre as agroindústrias familiares inclusas no Sistema está a Kolonie Haus, de Teutônia, que comercializa salames, linguiças, torresminho e outros cortes suínos. Desde 2018, quando o município do Vale do Taquari aderiu ao Susaf, o empreendedor Everson Dias viu o volume de vendas triplicar, saltando de 700 quilos de cortes comercializados por semana para mais de duas toneladas no mesmo período. “Não é que não houve dificuldades ou necessidades de investimentos para que os ajustes fossem feitos, mas o retorno com a participação em feiras e acesso a outros mercados recompensou o esforço”, analisa Dias.

Presente no evento, a secretária de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento

Créditos: Emater/RS-Ascar



Reunião contou com presença da agroindústria familiar Kolonie Haus, de Teutônia

Rural (Seapdr), Silvana Covatti, valorizou a atividade como uma forma de levar a informação, especialmente aos pequenos municípios, colocando os departamentos de Agricultura Familiar e Agroindústria (Dafa) e de Defesa Agropecuária (DDA) à disposição de todos. “É um trabalho feito em várias mãos, que busca transformar este programa em um suporte necessário para a agregação de valor e para a geração de renda dos pequenos empreendedores da agricultura familiar”, salientou Silvana.

Já o diretor técnico da Emater/RS, Alencar Rugeri, utilizou a metáfora da “cereja no bolo” para se referir às agroindústrias familiares gaúchas. “E quando podemos operacionalizar essa cereja por meio do Susaf, ele se transforma em um produto de altíssima qualidade, extrapolando os limites do município”, comparou. Para Rugeri, o papel da Extensão Rural e dos gestores é o de facilitar esse processo, contribuindo para que as políticas públicas cheguem aos produtores. Já o coordenador técnico da Famurs, Mário Nascimento, reforçou a ação como estratégica para o desenvolvimento, inclusive de outras potencialidades, caso do Turismo Rural.

O diretor do Dafa, Flávio Smaniotto, destacou o acesso aos mercados institucionais – caso dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) – como uma excelente alternativa para as agroindústrias familiares que integram o Susaf. O evento contou ainda com a participação da diretora do DDA, Rosane Colares, e da secretária de Agricultura e Meio Ambiente de Teutônia, Lídia Dhein, que fez um resgate histórico sobre a adesão do Susaf pelo município, em 2018.

Dúvidas sobre o Sistema podem ser esclarecidas nos escritórios da Emater/RS-Ascar.

DEUTSCH

Unsere Deutsche Sprache!

Liebe Leserinnen, lieber Leser, ab heute werden wir ein wenig über die Deutsche Sprachschreiben: wie sieht es aus, woher sie kommt, welche Unterschiede gibt und wie diese unterschieden sind. Wir werden Euch nicht von der indogermanischen Zeit an erzählen, weil das ja etwas anstrengend wäre, aber ab der Lutherzeit. Wussten Sie, dass die heutige Hochdeutsche Sprache ein Werk von Martin Luther ist? Damals im 16. Jahrhundert wurden in Deutschland etwa 20 Dialek-

gesprochen, die also oberdeutsche und niederdeutsche bekannt waren. Als Martin Luther, der direkt an der Sprachgrenze zwischen Nord- und Süddeutschland lebte, die Bibel vom Latein ins Deutsche übersetzte, wollte er eine deutsche Bibelschaffung, die von allen verstanden werden konnte. Da nahmer seine gesprochene Mundart (Dialekt), und auf Basis der lateinischen Grammatik schrieb er auf das noch heute geschriebene Deutsch. Da werden Sie uns bestimmt fragen, woher unsere Dialekte herkommen? Das werden Sie bei der nächsten Ausgabe weiter lesen können. Tschüs!

Prof. Dr. Marcelo Krug an der Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó – SC
 Prof. Dra. Cristiane Horst an der Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó – SC
 Prof. Ma. Aline Horst - Deutschlehrerin in Colinas und am Colégio Teutônia - RS

Luiz A. Radaelli - Lajeado
 (51) 99702-8250
 www.radiobrasiltalian.com.br



TALIAN

El mílio

Na note dopo sena, èrimo in famei adriociacolar dele cose sucedeste queldi, a casa, nella oro e coifioleti in scola. Quando la femena parlea dei soafari, el Gige to domanda de ndove vien la farina de polenta che se la compra nel mercà. Ghemospiegà alora chelastòrial a zera longa, pi o meno così: I nostri bisnoni quando i zerivadiquàntel Brasile i gatrovà sol che mato. Cola manara e colsegon i gametesto in terapiantegrosse e alte, dele pidiverse longhesse, altessa e varietà. Dopo spetar arcoantidi i brusea par dassar posto par piantarlesomen sedacordocolastaion. Le somense de miliole zera piantadecolaiutodelcovolo, na spèssie de pontirolche feaunbuso in teatera, ndove lera metestolesomense e dopo scoerte col pie. Dele somensevegniale pianteleche, passadi i mesivegniale panòcie, che dopo maurirele zera

portade a casa, meteste a posto par dopo doperarle par far farina o par darghene de magnar al bestiame.

Col passar del tempo, col progresso dele colònie, i contadini i gapodestofarse case nove, picomode e anca el paiolndove i fonteghea i fasoi, riso, formento e anca el mílio. Nelsofito, compartimento darentelescàndole se urtealaspagna e lesime par darghene de magnar a le bèstietiel inverno. A le bèstie se ghendea i panocini e anca coalche panòciapigranda, ma par i porchi in tel mangheron se lourtea rento col cartòs. Le panòcie pibele se lescartosse par dopo sgranar lendar al molinar farina, che se ladoperea par farla polenta e anca el pan. E che bele magnade de polenta gavemofatgràssie al miliopiantà. E el bótolo tanti anca i lodoperea par netarse el cul o farle bronze par tegner caldo el fero de stirarle robe.

ANÚNCIOS FÚNEBRES

Liselio Vittorazzi, de Lajeado do Meio, Progresso, faleceu no dia 26 de fevereiro, aos 50 anos.



Lorena Walter, de Marques de Souza, faleceu no dia 19 de dezembro de 2020, aos 80 anos.



Marlene Reinher, de Pínhai, Poço das Antas, faleceu no dia 21 de março, aos 63 anos.



Irena Cecilia Klein, de Poço das Antas, faleceu no dia 19 de janeiro, aos 91 anos.



Nelda Grave Kaisekamp, de L^a Imhoff, Imigrante, faleceu no dia 04 de janeiro aos 86 anos.



Faustino Moraes dos Santos, do Bairro Centenário, Lajeado, faleceu no dia 07 de maio, aos 74 anos.



Eronilda Wenzel, de Boqueirão do Leão, faleceu no dia 16 de março, aos 73 anos.



Elmo Arnaldo Doebber, de Baixo Canudos, Canudos do Vale, faleceu no dia 08 de abril, aos 80 anos.



Laercio Francisco Daviez, do Bairro Universitário, Lajeado, faleceu no dia 13 de março, aos 59 anos.



Sergio Ademar Schumacher, do Bairro Centro Administrativo, Teutônia, faleceu no dia 11 de março, aos 60 anos.



Airton Kerni, de Farroupilha, faleceu no dia 27 de março, aos 64 anos.



Edla Wink Larssen, de Teutônia, faleceu no dia 14 de março, aos 68 anos.



Helga Dalferth Gehm, de L^a Harmonia, Teutônia, faleceu no dia 05 de novembro de 2020, aos 89 anos.



Heda Bogner, de Teutônia, faleceu no dia 23 de abril, aos 84 anos.



Domingo Felice Schena, do Bairro São Bento, Lajeado, faleceu no dia 26 de fevereiro, aos 84 anos.



Lori Lima de Quadra, do Bairro Teutônia, Teutônia, faleceu no dia 1º de maio, aos 62 anos.



Hilma Von Muhlen, de L^a Paissandu, Westfália, faleceu no dia 05 de abril, aos 78 anos.



Felix Manfroi, de Barrão, faleceu no dia 07 de fevereiro, aos 69 anos.



Vilma Meyring Lagemann, de Ano Bom Alto, Colinas, faleceu no dia 29 de abril, aos 79 anos.



Dorilde Pellens, de Progresso, faleceu no dia 09 de abril, aos 70 anos.



Energia Seguro de Vida

Valor recebido, em caso de falecimento do associado ou cônjuge:

- Morte natural do associado: R\$ 3.500,00
- Morte acidental do associado: R\$ 7.000,00
- Morte natural ou acidental do cônjuge: R\$ 3.500,00

Obs.: Para ter direito ao Energia Seguro de Vida, o associado deverá estar em dia com o pagamento da mensalidade. No caso de óbito, o prazo para solicitação do benefício é de até 3 anos após a data do falecimento do associado e de até 1 ano após o falecimento do cônjuge.

Documentos necessários:

Morte Natural

- Cópia da fatura de energia elétrica referente ao mês do sinistro;
- Cópia da certidão de óbito;
- Cópia simples do RG/CPF do segurado e beneficiários - caso o segurado não tenha RG, é necessária foto 3x4;
- Cópia simples do comprovante de endereço do segurado e beneficiários;
- Declaração dos herdeiros com data de nascimento;

- Cartão bancário do beneficiário;
- Cópia simples da Certidão de Casamento atualizada - caso não seja enviada a Certidão de Casamento Atualizada, deverá ser encaminhada a Declaração Particular de Convivência Marital (com duas testemunhas) e, em caso de união estável, é necessário Declaração Pública de União Estável.

Morte Acidental

- Acrescentar:
- Cópia Simples do Boletim de Ocorrência Policial;
 - Cópia simples do Laudo do IML.

Nossa Terra, Nossa Gente



Orlando Mallmann

O delegado da Certel de Santa Clara do Sul, completa seus 78 anos no dia 15 de junho. É homenageado com muito carinho pelos familiares e colegas da cooperativa.
Parabéns, Orlando!



Albino e Maria Telk

De Boa Vista 37, Imigrante, completaram seus 60 anos de casados no dia 06 de maio. São homenageados pelos cinco filhos, nove netos, dois bisnetos e demais familiares.
Parabéns, Albino e Maria!



Hilário e Leonila Vittorazi

De Campo Branco, Progresso, completaram seus 50 anos de casados no dia 1º de maio. São homenageados com muitas bênçãos e saúde pelos filhos, Leomar, Leandro e Liliiane, nora Fátima, genro João Paulo, netos Micael e Volmir, netas Bruna, Vitória, Luíza e Eduarda.
Parabéns, Hilário e Leonilda!

Hennemann participa de homenagem aos 40 anos de Teutônia



Presidente destacou a contribuição do cooperativismo no município

Gravações marcam a *websérie* que homenageia os 40 anos do município de Teutônia

O presidente da Certel, Eri-neo José Hennemann, recebeu, no dia 10 de maio, a equipe de produção da *websérie* que homenageia os 40 anos do município de Teutônia, comemorados dia 24 de maio. Ele recebeu a assessora de imprensa, Alana Gaussmann Flores, e o fotógrafo e *videomaker*, Diego da Silva de Moraes, que gravaram a mensagem deixada por Hennemann. A identidade visual da *websérie* é de Egon Habel.

O presidente da Certel salientou, principalmente, a forte contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento de Teutônia, enaltecendo o significativo papel da intercooperação entre diferentes setores. “A todos os teutonienses, o nosso cumprimento pelo 40º aniversário desta terra tão querida e pujante, sede de importantes cooperativas que contribuem com o crescimento e a qualidade de vida da nossa região”, enaltece.



Momento de conversa com a assessora de imprensa

Compartilhe conosco os seus momentos de alegria, homenageie seus familiares e amigos nesse espaço que o Jornal Certel proporciona para os seus associados. Preencha o formulário nas Lojas Certel ou Postos de Atendimento, ou acesse www.certel.com.br/comunicacao



Curso EAD de produção de morango em substrato realiza aula inaugural

Atividades são realizadas de forma remota, contando com vídeos explicativos sobre a produção de morangos

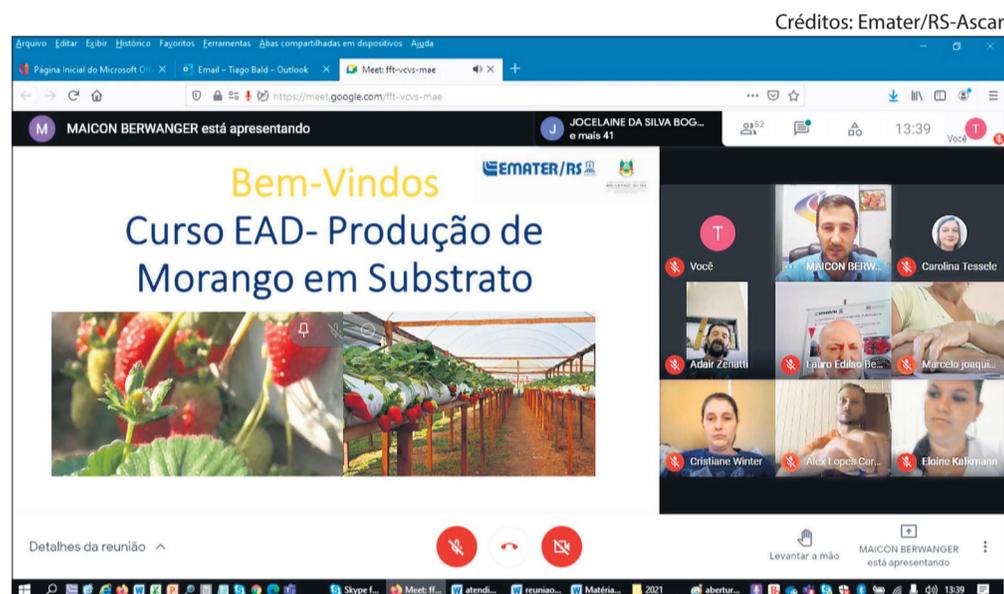
O Curso de Produção de Morango em Substrato na modalidade Ensino à Distância (EAD) teve a sua aula inaugural realizada no dia 14 de abril por meio de live no Google Meet. Na ocasião, os cerca de 50 participantes de mais de 30 municípios tiveram o primeiro contato com os instrutores da qualificação, tomando conhecimento do histórico do cultivo, do panorama da produção de morango no Estado e dos desafios e potencialidades do plantio da fruta com redução ou livre de agrotóxicos.

Uma das capacitações mais tradicionais oferecidas pelo Centro de Formação de Agricultores de Teutônia (Certa), a qualificação conta com cerca de 90% de atividades práticas – um tipo de dinâmica que teve de sofrer adaptações em tempos de pandemia e de exigências sanitárias que impedem aglomerações. “O objetivo é o de suprir uma demanda reprimida que se formou com a paralização de encontros presenciais”, destaca o coordenador do Certa e extensionista da Emater/RS-Ascar, Maicon

Berwanger.

Assim, a forma encontrada pela organização da atividade foi a de realizar uma série de gravações prévias, em vídeo, nas unidades didáticas do Certa – local em que ocorrem as capacitações, onde os instrutores demonstram os temas de forma prática. “A ideia é a de que os participantes possam visualizar aquilo que se aborda”, pontua Berwanger. No cronograma estão previstos quatro módulos, que totalizam 20 aulas, em que assuntos como fisiologia e manejo do morangueiro, controle de pragas e doenças e potencial produtivo e econômico da frutífera serão trabalhados.

A grade, destaca Berwanger, será bastante semelhante a dos cursos em modalidade presencial. Nesta primeira semana de atividade, os participantes poderão conferir materiais sobre estrutura produtiva e localização, condutividade elétrica e regulação do condutímetro e montagem, enchimento, alocação, furação e lavagem do substrato. Ao final de cada módulo haverá uma aula de “tira dúvidas”. Os



Cronograma prevê quatro módulos, que totalizam 20 encontros

demos módulos ocorrem de forma assíncrona, com os conteúdos permanecendo disponíveis na plataforma”, observa Berwanger.

“Em linhas gerais, o curso tem sido bastante procurado pelos agricultores, até mesmo por ser um cultivo em expansão em regiões como as de Lajeado e Soledade”, explica o extensionista da Emater/RS-Ascar Lauro Bernardi, um dos instrutores da capacitação. Para Bernardi, a intenção é a de oferecer conhecimento teórico e prático para a condução da atividade, garantindo valor agregado e quebrando paradigmas no que diz respeito ao uso de produtos agroquímicos no morangueiro. “Para isso, é importante que se tome conhecimento das ferramentas disponíveis para a

produção limpa”, avalia.

O presidente da Emater/RS, Geraldo Sandri, reforçou a importância do EAD como uma forma de adaptação àquilo que se convencionou chamar de “novo normal”. “É um formato que exige disciplina e outro tipo de organização e estamos aqui para saudar os agricultores familiares que se desafiaram para esta qualificação”, destacou. Os participantes receberão certificado ao final da qualificação. Dúvidas podem ser tiradas nos escritórios da Emater/RS-Ascar ou com a coordenação do Certa. A Emater/RS-Ascar realiza ação de extensão rural e social por meio de convênio com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) do Governo do Estado.



Parcele aqui seus boletos.

12x
Em até 12x no cartão

Qualquer boleto
com código de barras* pode ser parcelado

* Exceto fatura de cartão de crédito e boletos vencidos. Cartões aceitos: Visa, Master, Hiper e Elo.

Correspondente Bancário Banrisul

Pague seus boletos na **LOJA CERTEL**



Boletos até **R\$1.000,00**



Saque até **R\$1.500,00**

Olá, Certel!

WHATSAPP CERTEL ENERGIA

Salve nos seus contatos



0800 5106300

Você já conhece a nossa agilidade quanto a prestação de serviços. Pensando nisso, disponibilizamos o **WhatsApp Certel Energia**, uma maneira prática para **realizar pedidos de ligação, auxílio pecúlio, troca de titularidade e pedido de desligamento**. É a Certel mais conectada contigo.

Nos acompanhe também pelas redes sociais



/certelcooperativa



Certel Cooperativa



@certelcooperativa



/company/certel/



Certel
A força que nos une

somoscoop